



memorizando o

**BREVE
CATECISMO**

Rev. Thomas Lye



lc





Incentivamos qualquer tipo de divulgação deste material. A verdade não é propriedade de homem algum, e, portanto, não deve ter a sua circulação restringida.

“De graça recebestes, de graça dai”.

Mateus 10.8



Título:

Memorizando o Breve Catecismo

1ª Edição - Fevereiro de 2020

Autor:

Rev. Thomas Lye

Título original:

The Assemblies Shorter Catechism Drawn Out
Into Distinct Propositions and Proved by Plain
and Pertinent Texts of Scriptures at Large

- 1674 -

Índice

Direções simples para um uso mais proveitoso desse livro	5
Dia 01: 01-04	11
Dia 02: 05-08	15
Dia 03: 09-12	18
Dia 04: 13-16	22
Dia 05: 17-20	24
Dia 06: 21-24	28
Dia 07: 25-28	32
Dia 08: 29-32	36
Dia 09: 33-36	40
Dia 10: 37-40	44
Dia 11: 41-44	47
Dia 12: 45-48	49
Dia 13: 49-52	52
Dia 14: 53-56	55
Dia 15: 57-60	57
Dia 16: 61-64	60
Dia 17: 65-68	63
Dia 18: 69-71	65
Dia 19: 72-74	67
Dia 20: 75-77	69
Dia 21: 78-80	71

Dia 22: 81-83	73
Dia 23: 84-86	76
Dia 24: 87-89	79
Dia 25: 90-92	82
Dia 26: 93-95	85
Dia 27: 96-98	88
Dia 28: 99-101	92
Dia 29: 102-104	95
Dia 30: 105-107	98

OS PRINCÍPIOS DA RELIGIÃO CRISTÃ COMPREENDIDOS NO BREVE CATECISMO DA ASSEMBLEIA; EXTRAÍDOS EM DIVERSAS PROPOSIÇÕES DISTINTAS, E PROVADAS POR TEXTOS SIMPLES E PERTINENTES DA ESCRITURA.

Direções simples para um uso mais proveitoso desse livro.

1. Eu digo que ele [o catecismo] pode ser lido inteiramente, em uma família, constantemente, uma vez por *mês*. Para esse fim, o dividi em *trinta* partes e fixei o *dia* do *mês* no topo de cada parte [...].

2. Que ele seja *lido, distintamente*, uma ou duas vezes, e isso por partes, somente uma porção *de cada vez*, como está distribuído para *um dia*. Como, por exemplo, da *primeira* à *quinta* pergunta, o *primeiro* dia; da *quinta* à *nona* pergunta, o *segundo* dia; e assim até o fim.

3. Quando você começar a examinar sua família, que respondam *somente com livro*; e, após tiver, uma ou duas vezes, passado por *todo o Catecismo* com livro, e que tiver percebido que o entendimento deles esteja um pouco mais *esclarecido*, após isso, *e não antes disso*, que se exija deles a responder *sem livro*.

4. Em todos os seus exames, através de cada resposta do catecismo, mantenha-se *familiarizado* e *constante* com estas perguntas.

Suponha a primeira pergunta.

1. Proponha a pergunta como ela está no livro, deste modo:

Pergunta 1. Qual é o fim principal do homem?

Então, que o aprendiz repita a resposta assim:

Resposta: O fim principal do homem é glorificar a Deus e regozijar-se Nele para sempre.

2. Pergunta: Quantas *doutrinas*, ou *verdades distintas*, existem nessa resposta?

Resposta: Existem *duas*.

3. Pergunta: Qual é a *primeira* doutrina nessa resposta?

Resposta: Que o *fim principal do homem é glorificar a Deus*.

4. Pergunta: Como essa doutrina é *provada*?

Resposta: Ela é *provada* em 1 Cor. 10.31: “*Portanto, quer comais ou bebais, ou façais qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus*”.

5. Pergunta: Onde está a *força* desse texto para provar essa doutrina?

Resposta: Nestas palavras, “*fazei tudo para a glória de Deus*”.

6. Pergunta: Como você *sabe* que a força está nestas palavras?

Resposta: Pelo *sentido* das palavras em si mesmas, e também porque *estas palavras estão impressas com um caractere, ou letra, diferente das outras palavras do mesmo texto*.

7. Pergunta: Mas e se em algum momento, *como ocorre muitas vezes no catecismo*, todas as palavras do texto estiverem impressas *de modo similar*?

Resposta: Então, a *força* da prova estará em *todo* texto.

Tendo perguntado estas *sete* perguntas, então, prossiga para a *segunda* doutrina, e pergunte as mesmas perguntas, e *dessa forma em cada doutrina*, as quais devem ser encontradas em qualquer resposta, assim:

Pergunta: Qual é a segunda doutrina?

Resposta: Depois de glorificar a Deus, regozijar-se Nele para sempre.

Pergunta: Por que respondeu assim? Essa não é a doutrina, pois

ela não está completa e não tem sentido perfeito, portanto, observe bem o seu livro, especialmente na *primeira doutrina*, e você encontrará algumas outras palavras, as quais sendo adicionadas ao que você disse, o sentido estará pleno e completo.

Observe com todo cuidado, para que quando perguntar ao aprendiz a doutrina, assegure-se de que seja dado a você o sentido pleno e completo, especialmente na segunda, terceira, quarta, ou quinta doutrinas, etc. E então,

1. Pergunta: Qual é a *segunda doutrina* nessa resposta?

Resposta: Que o *fim principal do homem, depois de glorificar a Deus, é regozijar-se Nele para sempre.*

2. Pergunta: Agora, de fato, você respondeu certo. Como essa doutrina é *provada*?

Resposta. Ela é *provada* em *Sl. 73.25, 26*: “*Quem tenho eu no céu*”, etc.

3. Pergunta: Onde está a *força* desse texto para *provar* essa doutrina?

Resposta: Nestas palavras, “*Quem tenho eu no céu, a não ser a ti? Não há ninguém que eu deseje além de ti. Deus é a minha porção para sempre*”.

4. Pergunta: Como você sabe que a *força* está nestas palavras?

Resposta: Pelo *sentido* das palavras em si mesmas, e também *porque estas palavras estão impressas com um caractere diferentes das outras palavras do mesmo texto.*

Tendo assim feito por toda a resposta, e provado as doutrinas contidas nela, então proceda para os *respectivos textos das Escrituras* e veja quais *doutrinas* o aprendiz consegue observar deles. Dessa forma:

1. Pergunta: *Quantos* textos da Escritura você tem nessa resposta?

Resposta: *Dois.*

2. Pergunta: Qual é o primeiro?

Resposta: 1 Cor. 10.31. “*Portanto, quer comais*”, etc.

3. Pergunta: Qual *doutrina* você observa a partir desse texto?

Resposta: Eu observo a partir desse texto que o fim principal do homem é glorificar a Deus.

4. Pergunta: De *quais palavras* desse texto você observa essa verdade?

Resposta: Destas palavras: *fazei tudo para a glória de Deus*.

5. Pergunta: Por que destas palavras?

Resposta: Porque a *força* do texto para provar essa verdade está nelas.

Então, prossiga para o segundo texto da Escritura, dessa forma:

1. Pergunta: Qual é o segundo texto da Escritura nessa resposta?

Resposta: *Sl. 73.25, 26: Quem tenho eu no céu, a não ser a ti?*

2. Pergunta: Qual *doutrina*, ou verdade, você observa a partir desse texto?

Resposta: Eu observo a partir desse texto que *o fim principal do homem, depois de glorificar a Deus, é regozijar-se Nele para sempre*.

3. Pergunta: A partir de *quais palavras* desse texto você observa essa verdade?

Resposta: A partir destas palavras: “*Quem tenho eu no céu, a não ser a ti? Não há ninguém que eu deseje além de ti. 26. Deus é a minha porção para sempre*”.

4. Pergunta: Por que a partir destas palavras?

Resposta: Porque a *força* do texto para provar essa verdade está nelas.

5. Pergunta. E se em algum momento você encontrar *todas as palavras dos textos da Escrituras impressos de modo similar*, a partir de *quais palavras*, então, você descobrirá sua doutrina?

Resposta: Não [descobrirei] a partir de quaisquer palavras particulares do texto, mas *a partir dele todo*.

Nesse método *familiar e racional*, você pode facilmente prosseguir para examinar *cada* resposta e texto da Escritura em *todo o catecismo*.

DIA 01

perguntas 1-4

Pergunta 1. Qual é o fim principal do homem?

Resposta: O fim principal do homem é glorificar a Deus e regozijar-se Nele para sempre.

O fim principal do homem é,

1. Glorificar a *Deus*.

Provado em 1 Cor. 10.31: "Portanto, quer comais ou bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus."

2. Depois de glorificar a *Deus*, regozijar-se Nele para sempre.

Provado em Sl. 73.25, 26: "Quem tenho eu no céu, a não ser a ti? Não há ninguém sobre a terra que eu deseje além de ti. Minha carne e meu coração falham, mas Deus é a força do meu coração, e a minha porção para sempre."

Pergunta 2. Que regra Deus deu para nos dirigir em como podemos glorificá-lo e regozijar-nos Nele?

Resposta: A Palavra de Deus, que está contida nas Escrituras do Velho e do Novo Testamentos, é a única regra para nos dirigir em como podemos glorificá-lo e regozijar-nos Nele.

A palavra de Deus,

1. Está contida nas *Escrituras* do Antigo e do Novo Testamentos.

Ef. 2.20: “E sois edificados sobre a *fundação dos apóstolos e dos profetas*, de que o próprio Jesus Cristo é a principal pedra de esquina”.

2. É a *única Regra* para nos dirigir em como podemos glorificar a Deus.

2 Tm. 3.16: “Toda *Escritura* é dada pela *inspiração de Deus*, e é proveitosa para doutrina, para repreensão, para correção, para instrução na justiça”.

3. É a *única Regra* para nos dirigir em como podemos regozijar-nos em Deus.

1 Jo. 1.3: “Aquilo que temos visto e ouvido, vos declaramos, para que também possais ter *comunhão conosco*; e verdadeiramente a nossa *comunhão* é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo”.

Pergunta 3. O que as *Escrituras* principalmente ensinam?

Resposta: As *Escrituras* principalmente ensinam o que o homem deve *crer* a respeito de *Deus* e qual *dever* Deus requer do homem.

2 Tm. 1.13: “*Conserva a forma das sãs palavras*, a qual tens ouvido de mim, na fé, e no amor que há em Cristo Jesus.

Pergunta 4. Quem é Deus?

Resposta: Deus é um Espírito, infinito, eterno e imutável em seu ser, sabedoria, poder, santidade, justiça, bondade e verdade.

Deus é,

1. Espírito.

Jô. 4.24: “Deus é um Espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade”.

2. Infinito.

Jó 11.7: “Tu poderás, pela busca, encontrar a Deus? Poderás encontrar o Todo-Poderoso até a perfeição?”

3. Eterno.

Sl. 90.2: “Desde a eternidade, até a eternidade, tu és Deus”.

4. Imutável.

Tg. 1.17: “Em quem não há mudança, nem sombra de variação”.

5. Infinito, eterno, e imutável em seu ser.

Êx. 3.14: “E Deus disse a Moisés: *Eu sou o que sou*; e Ele disse: Assim dirás aos filhos de Israel: *Eu sou* me enviou a vós”.

6. Infinito, eterno, e imutável em sua sabedoria.

Sl. 147.5: “Grande é o nosso Senhor, e de grande poder; o seu entendimento é infinito”.

7. Infinito, eterno, e imutável em seu poder e santidade.

Ap. 4.8: “Santo, santo, santo, Senhor Deus Todo-Poderoso, que era, que é, e que há de vir”.

8. Infinito, eterno, e imutável em sua justiça, bondade e verdade.

Êx. 34.6, 7: “O Senhor, o Senhor Deus, misericordioso e gracioso, longânimo e abundante em bondade e verdade, que guarda a misericórdia para milhares, perdoadando a iniquidade, transgressão e pecado, e que de forma alguma inocenta o pecado”.

DIA 02

perguntas 5-8

Pergunta 5. Há mais do que um deus?

Resposta: Há apenas um único, o Deus vivo e verdadeiro.

Há apenas um,

1. O único Deus.

Dt. 6.4: “Ouve, ó Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor”.

2. O Deus vivo e verdadeiro.

Jr. 10.10: “O Senhor, ele é o verdadeiro Deus, ele é o Deus vivo e um Rei eterno”.

Pergunta 6. Quantas pessoas há na Divindade?

Resposta: Há três pessoas na Divindade; o Pai, o Filho, e o Espírito Santo; e estes três são um Deus, idênticos em substância, iguais em poder e glória.

1. Há *três* pessoas na Divindade, o *Pai*, o *Filho*, e o *Espírito Santo*.

Mt. 28.19: “Ide, portanto, e ensinai todas as nações, batizando-as no Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.

2. As três pessoas na Divindade são *um Deus, idênticos* em substância, *iguais* em poder e glória.

1 Jo. 5.7: “Há três que dão testemunho no céu, o *Pai*, a *Palavra*, e o *Espírito Santo*, e estes três são *um*”.

Pergunta 7. O que são os decretos de Deus?

Resposta: Os *decretos* de Deus são o seu *eterno propósito*, de acordo com o *conselho* da sua própria *vontade*, pelo qual, para sua própria *glória*, Ele *preordenou* tudo que vier a ocorrer.

Ef. 1.11, 12: “*Sendo predestinados conforme o propósito daquele que opera todas as coisas, segundo o conselho da sua própria vontade, com o fim de sermos para o louvor da sua glória.*”

Pergunta 8. Como Deus executa os seus decretos?

Resposta: Deus executa os seus decretos nas obras da criação e da providência.

Deus executa seus decretos na obra,

1. Da criação.

Ap. 4.11: “*Tu criaste todas as coisas, e para o teu prazer elas existem e foram criadas*”.

2. Da providência.

Dn. 4.35: *“Ele faz conforme a sua vontade no exército do céu, e entre os habitantes da terra”.*

DIA 03

perguntas 9-12

Pergunta 9. Qual é a obra da criação?

Resposta: A obra da criação é aquela na qual Deus faz todas as coisas do nada, pela palavra do seu poder, no espaço de seis dias, e tudo muito bom.

A obra da criação é aquela na qual Deus faz,

1. Todas as coisas.

Gn. 1.1: “No princípio criou Deus o céu e a terra”.

2. Todas as coisas do nada, pela palavra do seu poder.

Hb. 11.3: “Através da fé entendemos que os universos foram moldados pela palavra de Deus; de modo que as coisas que são vistas, não foram feitas das coisas que aparecem”.

3. Todas as coisas no espaço de seis dias, e tudo muito bom.

Gn. 1.31: “E Deus viu todas as coisas que ele havia feito; e eis que era muito bom. E foram manhã e tarde, o sexto dia”.

Pergunta 10. Como Deus criou o homem?

Resposta: Deus criou o homem, macho e fêmea, conforme à sua própria Imagem em conhecimento, justiça, e santidade, com domínio sobre as criaturas.

Deus criou o homem,

1. Macho e fêmea, conforme à sua própria Imagem.

Gn. 1.27: *“Assim Deus criou o homem em sua própria Imagem, à Imagem de Deus o criou; macho e fêmea ele os criou”.*

2. Conforme à sua própria Imagem em conhecimento.

Cl. 3.10: *“E vos vestistes com o novo homem, que é renovado em conhecimento, segundo a Imagem daquele que o criou”.*

3. Conforme à sua própria Imagem em justiça e santidade.

Ef. 4.24: *“E que vos vistais com o novo homem, que, segundo Deus, é criado em justiça e verdadeira santidade”.*

4. Com domínio sobre as criaturas.

Gn. 1.28: *“Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Sede frutíferos e multiplicai-vos, e enchei a terra e subjugai-a; e tende domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre toda coisa vivente que se move sobre a terra”.*

Pergunta 11. Quais são as obras da providência de Deus?

Resposta: As obras da providência de Deus são a sua mais santa, sábia e poderosa preservação e governo sobre todas as suas criaturas e todas as ações delas.

A obra da providência de Deus é,

1. A mais santa.

Sl. 145.17: “O Senhor é justo em todos os seus caminhos, e santo em todas as suas obras”.

2. A mais sábia.

Is. 28.29: “Isto também vem do Senhor dos Exércitos, o qual é maravilhoso em conselho, e excelente em executar suas obras”.

3. A sua poderosa preservação sobre todas as suas criaturas.

Hb. 1.3: “Sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder”.

4. O seu governo sobre todas as criaturas.

Sl. 103.19: “O seu reino governa sobre tudo”.

5. O seu governo sobre todas as ações das criaturas.

Mt. 10.29: “Não são dois pardais vendidos por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o vosso Pai”.

Pergunta 12. Que ato especial da providência Deus exerceu para com o homem no estado em que ele foi criado?

Resposta: Quando Deus criou o homem, entrou em um Pacto de vida com ele, com a condição de perfeita obediência, o proibindo de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, sob pena de morte.

1. Quando Deus criou o homem, entrou em um *Pacto de vida* com ele, sob a condição de *perfeita obediência*.

Gl. 3.12: “A lei não é da fé, mas o homem que a praticar viverá por ela”.

2. Deus proibiu o homem de comer da árvore do *conhecimento do bem e do mal*, sob pena de morte.

Gn. 2.17: “Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, não comerá dela; pois no dia em que dela comeres, tu certamente morrerás”.

DIA 04

perguntas 13-16

Pergunta 13. Nossos primeiros pais continuaram no estado em que foram criados?

Resposta: Nossos primeiros pais, sendo deixados à liberdade da sua própria vontade, caíram do estado em que foram criados *ao pecarem contra Deus*.

Ecl. 7.29: "Deus fez o homem reto, porém eles buscaram muitas invenções".

Pergunta 14. O que é pecado?

Resposta: Pecado é qualquer *falta de conformidade* com a lei de Deus, ou *transgressão* dela.

1 João 3.4: "Qualquer que comete pecado, transgride também a lei; porque o pecado é a transgressão da Lei".

Pergunta 15. Qual foi o pecado pelo qual nossos primeiros pais caíram do estado em que foram criados?

Resposta: O pecado pelo qual nossos primeiros pais caíram do estado em que foram criados, foi *comer o fruto proibido*.

Gn. 3.6: *“Quando a mulher viu que a árvore era boa para alimento, e que era agradável aos olhos, e uma árvore a ser desejada para fazer alguém sábio, ela tomou do seu fruto, e o comeu, e deu também a seu marido, e ele o comeu com ela”.*

Pergunta 16. Toda a humanidade caiu na primeira transgressão de Adão?

Resposta: O Pacto feito com Adão não foi feito somente com ele, mas também com sua posteridade; toda a humanidade, descendendo dele por geração ordinária, pecou nele e caiu com ele em sua primeira transgressão.

1. O Pacto feito com Adão *não foi feito somente com ele, mas também com sua posteridade.*

Gn. 1.28: *“Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Sede frutíferos e multiplicai-vos, e enchei a terra.*

Gn. 2.16, 17: *“O Senhor ordenou ao homem, dizendo: De toda árvore no jardim tu poderás comer livremente. Mas dá árvore do conhecimento do bem e do mal, não comerás dela; pois no dia em que comeres, tu certamente morrerás.*

2. Toda humanidade, descendendo de Adão por geração ordinária, pecou nele e caiu com ele, na sua *primeira* transgressão.

Rm. 5.18: *“Pela ofensa de um o juízo veio sobre todos os homens para condenação”.*

DIA 05

perguntas 17-20

Pergunta 17. A qual estado a queda conduziu a humanidade?

Resposta: A queda conduziu a humanidade a um estado de pecado e miséria.

Rm 5.12: “Por um homem o pecado entrou no mundo, e a morte pelo pecado, e assim a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.”

Pergunta 18. Em que consiste a pecaminosidade desse estado em que o homem caiu?

Resposta: A pecaminosidade desse estado em que o homem caiu consiste na culpa do primeiro pecado de Adão, na falta de retidão original e na corrupção de toda a sua natureza, o que ordinariamente é chamado de Pecado Original; acompanhado de todas as atuais transgressões que procedem dele.

A pecaminosidade desse estado em que o homem caiu consiste:

1. Na culpa do *primeiro* pecado de Adão.

Rm. 5.19: “Pela desobediência de um homem, muitos foram feitos pecadores.”

2. Na falta de retidão original.

Rm. 3.10: “Não há nenhum justo, não, nem um.”

3. Na *corrupção de toda a sua natureza*, o que ordinariamente é chamado de *Pecado Original*.

Ef. 2.1: “Vos vivificou, estando mortos em transgressões e pecados.”

Sl. 51.5: “Eis que fui moldado na iniquidade, e em pecado minha mão me concebeu.”

4. De todas as *atuais transgressões* que procedem do *Pecado Original*.

Mt. 15.19,20: “Do coração procedem os maus pensamentos, assassinatos, adultérios, fornicações, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. Essas são as coisas que corrompem o homem.”

Pergunta 19. Qual é a miséria desse estado em que o homem caiu?

Resposta: Toda a humanidade, pela sua queda, perdeu comunhão com Deus e está debaixo da sua ira e maldição, e, assim, sujeita a todas as misérias desta vida, à própria morte e aos sofrimentos do inferno para sempre.

Toda a humanidade, pela sua queda,

1. Perdeu *comunhão* com Deus.

Gn. 3.8, 24: “Adão e sua esposa se esconderam da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim. Assim ele expulsou o homem.”

2. Está debaixo da *ira* de Deus.

Ef. 2.3: “Éramos todos por natureza filhos da ira, assim como os outros.”

3. Está debaixo da maldição de Deus.

Gl. 3.10: “Maldito é todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no livro da Lei para cumpri-las.”

4. Está sujeita a todas as misérias desta vida.

Lm. 3.39: “Do que reclama um homem vivente? Pelas punições de seus pecados?”

5. Está sujeita à própria morte.

Rm. 6.23: “O salário do pecado é a morte.”

6. Está sujeita aos sofrimentos do inferno para sempre.

Mt. 25.41: “Então dirá aos que estiverem à sua mão esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para dentro do fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.”

Pergunta 20. Deixou Deus toda a humanidade perecer no estado de pecado e miséria?

Resposta: Tendo Deus, a partir de sua mera boa vontade, desde toda a eternidade, elegido alguns para a vida eterna, entrou em um pacto de graça para libertá-los do estado de pecado e miséria, e para trazê-los a um estado de salvação através de um Redentor.

1. Deus, a partir da sua *mera boa vontade*, desde toda a *eternidade*, *elegeu alguns para a vida eterna*.

Ef. 1.4: “Nos escolheu nEle antes da fundação do mundo.”

2. *Deus* entrou em um *Pacto de Graça* para libertar seus *eleitos* do estado de *pecado* e *miséria*, e para trazê-los a um estado de *salvação* através de um *Redentor*.

Rm. 3.21, 22: “Mas agora, a justiça de Deus, sem a Lei, se manifestou, sendo testemunhada pela Lei e pelos profetas; a justiça de Deus, que é pela fé de Jesus Cristo para todos, e sobre todos os que creem.”

DIA 06

perguntas 21-24

Pergunta 21. Quem é o Redentor dos eleitos de Deus?

Resposta: O único Redentor dos eleitos de Deus é o Senhor Jesus Cristo, que, sendo o eterno Filho de Deus, se fez homem, e assim foi, e continua a ser, Deus e homem, em duas naturezas distintas, e uma só pessoa, para sempre.

O Senhor Jesus Cristo,

1. É o *único Redentor* dos eleitos de Deus.

1 Tm. 2.5: “Há um só Deus e *um Mediador entre Deus e o homem, o homem Jesus Cristo.*”

2. Sendo o eterno Filho de Deus, se fez *Homem*.

Jo. 1.14: “E a *Palavra* foi feita carne, e habitou entre nós.”

3. Foi *Deus e homem, em duas naturezas distintas, e uma só pessoa*.

Rm. 9.5: “*Dos quais, segundo a carne, veio Cristo, que é sobre todos, Deus bendito para sempre.*”

4. *Continua a ser Deus e homem, para sempre*.

Hb. 7.24: “*Este homem, porque permanece para sempre, possui um sacerdócio imutável.*”

Pergunta 22. Como Cristo, sendo o Filho de Deus, se fez homem?

Resposta: Cristo, o Filho de Deus, se fez homem ao tomar para si um corpo verdadeiro e uma alma racional, sendo concebido pelo poder do Espírito Santo, no ventre da virgem Maria, e nascido dela, mas sem pecado.

Cristo, o Filho de Deus, se fez homem,

1. Ao tomar para si um *corpo verdadeiro*.

Hb. 1.14: “E já que os filhos são participantes da carne e do sangue, ele também participou das mesmas coisas.”

2. Ao tomar para si *uma alma racional*.

Mt. 26.38: “Então lhes disse: A minha alma está demasiadamente triste, até a morte.”

3. Sendo concebido pelo poder *do Espírito Santo*, no ventre da virgem Maria, e *nascido dela*.

Lc. 1.31, 35: “Eis que conceberás em teu ventre e darás à luz um Filho, e seu nome se chamará Jesus. O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo fará sombra sobre ti.”

4. Sendo concebido e nascido *sem pecado*.

Hb. 7.26: “Tal sumo Sacerdote nos convinha, aquele que é santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores.”

Pergunta 23. Quais ofícios Cristo exerce como nosso Redentor?

Resposta: Cristo, como nosso Redentor, exerce os ofícios de um profeta, de um sacerdote e de um rei, tanto no seu estado de humilhação como no de exaltação.

Cristo, como nosso Redentor, tanto no estado de humilhação como no de exaltação, exerce o ofício de,

1. Um profeta.

Atos 3.22: “Moisés, verdadeiramente, disse aos pais: O Senhor vosso Deus vos levantará um profeta, dentre vossos irmãos, semelhante a mim; a ele ouvireis em todas as coisas que ele vos disser.”

2. Um sacerdote.

Hb. 5.6: “Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.”

3. Um rei.

Sl. 2.6: “Contudo, pus meu rei sobre meu santo monte de Sião.”

Pergunta 24. Como Cristo exerce o ofício de um profeta?

Resposta: Cristo exerce o ofício de um profeta ao revelar a nós, pela sua Palavra e Espírito, a vontade de Deus para a nossa salvação.

1. *Cristo exerce o ofício de um profeta ao revelar a nós a vontade de Deus para a nossa salvação.*

Jo. 1.18: “Nenhum homem viu a Deus em qualquer tempo; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, ele o declarou.”

2. *Cristo revela a nós a vontade de Deus pela sua Palavra.*

Jo. 20.31: “Estas coisas estão escritas, para que possam crer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida através do seu nome.”

3. *Cristo revela a nós a vontade de Deus pelo seu Espírito.*

Jo. 14.26: “O Consolador, que é o Espírito Santo, quem o Pai enviará em meu Nome, ele vos ensinará todas as coisas.”

DIA 07

perguntas 25-28

Pergunta 25. Como Cristo exerce o ofício de um sacerdote?

Resposta: Cristo exerce o ofício de um sacerdote ao oferecer a si mesmo, uma só vez, em sacrifício para satisfazer a justiça divina e nos reconciliar com Deus, e ao fazer intercessão contínua por nós.

Cristo exerce o ofício de um sacerdote,

1. Ao oferecer a si mesmo, uma só vez, em sacrifício para satisfazer a justiça divina.

Hb. 9.28: "Cristo ofereceu-se uma só vez para levar os pecados de muitos."

2. Ao oferecer a si mesmo, uma só vez, em sacrifício para nos reconciliar com Deus.

Hb 2.17: "Em todas as coisas, convinha-lhe que fosse feito semelhante aos seus irmãos, para que fosse um sumo-sacerdote misericordioso e fiel nas coisas pertencentes a Deus, para operar a reconciliação por causa dos pecados do povo."

3. Ao fazer intercessão contínua por nós.

Hb. 7.25: "Ele é capaz de salvar perfeitamente os que vêm a Deus por ele, pois ele vive para sempre para interceder por eles."

Pergunta 26. Como Cristo exerce o ofício de um rei?

Resposta: Cristo exerce o ofício de um rei ao nos sujeitar a Ele, ao nos governar e proteger, e ao conter e conquistar todos os seus inimigos e os nossos.

Cristo exerce o ofício de um rei,

1. Ao nos sujeitar a Ele.

Sl. 110.3: "Teu povo estará se voluntariando no dia do teu poder."

2. Ao nos governar e proteger.

Is. 33.22: "O Senhor é o nosso juiz; o Senhor é o nosso legislador; o Senhor é o nosso Rei. Ele nos salvará."

3. Ao conter e conquistar todos os seus inimigos e os nossos.

1 Cor. 15.25: "Ele deve reinar até que tenha colocado todos os seus inimigos debaixo de seus pés."

Pergunta 27. Em que consistiu a humilhação de Cristo?

Resposta: A humilhação de Cristo consistiu em Seu nascimento, e isso em uma condição inferior, feito sob a lei; sofrer as misérias desta vida, a ira de Deus e a maldita morte de cruz; em ser sepultado e permanecer debaixo do poder da morte por um tempo.

A humilhação de Cristo consistiu em,

1. Seu nascimento, e isso em uma condição inferior.

Lc. 2.7: *“Ela deu à luz seu Filho primogênito, e envolveu-o em faixas de pano, e deitou-o em uma manjedoura.”*

2. Seu nascimento sob a Lei.

Gl. 4.4: *“Deus enviou o seu Filho, feito de uma mulher, feito sob a lei.”*

3. Sofrer as misérias desta vida.

Is. 53.3: *“Ele é o desprezado e rejeitado dos homens, um homem de dores e familiarizado com a tristeza.”*

4. Sofrer a ira de Deus.

Mt. 27.46: *“Bradou Jesus em alta voz: Meu Deus, meu Deus, por que tu me abandonastes?”*

5. Sofrer a maldita morte de cruz.

Fl. 2.8: *“Humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, até mesmo a morte de cruz.”*

6. Ser sepultado.

1 Cor. 15.4: *“Que foi sepultado...”*

7. Permanecer debaixo do poder da morte por um tempo.

Mt. 12.40: *“Como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem, três dias e três noites, no coração da terra.”*

Pergunta 28. Em que consiste a exaltação de Cristo?

Resposta: A exaltação de Cristo consiste em Seu ressuscitar da morte no terceiro dia, em ascender até o céu, assentar-se à destra de Deus, o Pai, e em vir para julgar o mundo no último dia.

A exaltação de Cristo consiste em

1. Seu ressuscitar da morte no terceiro dia.

1 Cor. 15.4: “... que ele ressuscitou ao terceiro dia, de acordo com as Escrituras.”

2. Ascender até o céu.

Mc. 16.19: “Depois do Senhor ter falado a eles, foi recebido no céu...”

3. Assentar-se à destra de Deus, o Pai.

Mc. 16.19: “... foi recebido no céu, e assentou-se à destra de Deus.”

4. Vir para *julgar* o mundo no último dia.

At. 17.31: “Ele tem determinado um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio daquele homem que ele ordenou; disso deu certeza a todos os homens, ressuscitando-o dos mortos.”

DIA 08

perguntas 29-32

Pergunta 29. Como somos feitos participantes da redenção adquirida por Cristo?

Resposta: Somos feitos participantes da redenção adquirida por Cristo pela aplicação eficaz dela em nós através do Seu Santo Espírito.

Somos feitos participantes da redenção adquirida por Cristo

1. Pela aplicação eficaz dela a nós.

Jo. 1.12: "Todos quantos o receberam, a eles deu o poder de se tornarem os Filhos de Deus."

2. Através do Seu Santo Espírito.

Tt. 3.5, 6: "Segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador."

Pergunta 30. Como o Espírito aplica a nós a redenção adquirida por Cristo?

Resposta: O Espírito aplica a nós a redenção adquirida por Cristo, ao operar a fé em nós; e, dessa forma, nos unindo a Cristo em nosso chamado eficaz.

O Espírito aplica a nós a redenção adquirida por Cristo,

1. Ao operar fé em nós.

Ef. 2.8: “Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus.”

2. Nos unindo a Cristo pela fé.

Ef. 3.17: “Que Cristo habite nos vossos corações pela fé.”

3.¹ O Espírito nos une a Cristo em nosso chamado eficaz.

1 Cor. 1.9: “Deus é fiel, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo.”

Pergunta 31. O que é chamado eficaz?

Resposta: Chamado eficaz é a obra do Espírito de Deus pela qual, convencendo-nos do nosso pecado e miséria, iluminando nossas mentes no conhecimento de Cristo e renovando nossos desejos, persuade-nos e habilita-nos a abraçar Jesus Cristo, oferecido gratuitamente a nós no Evangelho.

1. Chamado eficaz é a obra do Espírito de Deus.

2 Tm. 1.9: “Quem nos salvou e nos chamou com um santo chamado.”

1 - N.T. - Neste caso de exceção, a terceira doutrina não deve ser repetida com a frase inicial: “O Espírito aplica a nós a redenção adquirida por Cristo”; mas apenas deve ser repetido o que se encontra nela, a saber: “O Espírito nos une a Cristo em nosso chamado eficaz”.

2. No chamado eficaz, o Espírito de Deus convence-nos do pecado e miséria.

At. 2.37: "Quando eles ouviram isto, compungiram-se em seus corações e disseram a Pedro e ao restante dos apóstolos: Homens e irmãos, o que faremos?"

3. O Espírito de Deus ilumina nossas mentes no conhecimento de Cristo.

At. 26.18: "Para abrir-lhes os olhos, e os converteres das trevas à luz, e do poder de Satanás a Deus."

4. O Espírito de Deus renova nossos desejos.

Ez. 36.26: "Eu tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne."

5. O Espírito de Deus persuade-nos e habilita-nos a abraçar Jesus Cristo, oferecido gratuitamente a nós no Evangelho.

Jo. 6.44, 45: "Nenhum homem pode vir a mim, a não ser que o Pai, quem me enviou, não o trouxer. Cada homem que ouviu e aprendeu do Pai, vem a mim."

Pergunta 32. De quais bênçãos participam, nesta vida, aqueles que são chamados eficazmente?

Resposta: Aqueles que são chamados eficazmente participam, nesta vida, da justificação, adoção, santificação e das diversas bênçãos que, nesta vida, as acompanham ou fluem delas.

Aqueles que são chamados eficazmente participam, nesta vida, da,

1. Justificação.

Rm. 8.30: “Aos que ele chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou.”

2. Adoção.

Ef. 1.5: “Nos predestinou para a adoção de filhos por Jesus Cristo, para si mesmo.”

3. Santificação e das diversas outras bênçãos que, nesta vida, acompanham ou fluem da justificação, adoção e santificação.

1 Cor. 1.30: “Vós sois dele em Cristo Jesus, o qual, de Deus, é feito para nós sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.”

DIA 09

perguntas 33-36

Pergunta 33. O que é justificação?

Resposta: Justificação é um ato da livre graça de Deus, no qual Ele perdoa todos os nossos pecados e nos aceita como justos perante Ele, somente pela justiça de Cristo imputada a nós e recebida somente pela fé.

1. Justificação é um ato da livre graça de Deus.

Rm. 3.24: *“Sendo justificados livremente pela sua graça através da redenção que há em Jesus Cristo.”*

2. Na justificação, Deus perdoa todos os nossos pecados.

Ef. 1.7: *“Em quem temos a redenção pelo seu sangue, o perdão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça.”*

3. Na justificação, Deus nos aceita como justos perante Ele.

2 Co. 5.21: *“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que fôssemos feitos justiça de Deus nele.”*

4. Somos aceitos como justos perante Ele, somente pela justiça de Cristo imputada a nós.

Rm. 5.19: *“Como pela desobediência de um homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos.”*

5. A justiça de Cristo, a qual é imputada a nós por Deus para a nossa justificação, é recebida somente pela fé.

Gl. 2.16: *“Sabendo que um homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé de Jesus Cristo, nós também temos crido em Jesus Cristo, para que pudéssemos ser justificados pela fé de Cristo.”*

Pergunta 34. O que é adoção?

Resposta: Adoção é um ato da livre graça de Deus, pelo qual somos recebidos no número dos filhos de Deus e temos direito a todos os seus privilégios.

1. *Adoção* é um ato da livre graça de Deus.

1 Jo. 3.1: “Contemple, que tipo de amor o Pai nos outorgou, que fôssemos chamados filhos de Deus.”

2. Pela *adoção*, nós somos recebidos no número dos *filhos* de Deus.

Jo. 1.12: “Todos quantos o receberam, a eles deu o poder de se tornarem os filhos de Deus, aqueles que creem em seu nome.”

3. Pela *adoção*, nós temos direito a todos os *privilégios* dos filhos de Deus.

Rm. 8.17: “Se filhos, então herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo.”

Pergunta 35. O que é santificação?

Resposta: Santificação é a obra da livre graça de Deus pela qual somos renovados na totalidade do nosso ser segundo a imagem de Deus, e somos habilitados, mais e mais, a morrer para o pecado e a viver em justiça.

1. Santificação é a obra da livre graça de Deus.

2 Ts. 2.13: “Deus desde o princípio vos escolheu para a salvação, em santificação do Espírito.”

2. Pela santificação, somos renovados na totalidade do nosso ser segundo a imagem de Deus.

Ef. 4.24: “E vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em justiça e verdadeira santidade.”

3. Pela santificação, somos *habilitados*, mais e mais, a morrer para o pecado e a viver em justiça.

Rm. 8.1: “Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.”

Pergunta 36. Quais são os benefícios que, nesta vida, acompanham ou fluem da justificação, adoção e santificação?

Resposta: Os benefícios que, nesta vida, acompanham ou fluem da justificação, adoção e santificação são: a certeza do amor de Deus, a paz de consciência, a alegria no Espírito Santo, o aumento de graça, e a perseverança nela até o fim.

Os benefícios que, nesta vida, acompanham ou fluem da justificação, adoção e santificação, é,

1. A certeza do amor de Deus.

Rm. 5.5: “A esperança não nos envergonha, porque o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que é dado a nós.”

2. A paz de consciência.

Rm. 5.1: “Sendo justificado pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.”

Fp. 4.7: “A paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e mentes, através de Jesus Cristo.”

3. A alegria no Espírito Santo.

Rm. 5.2: “Por quem também temos acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos regozijamos na esperança da glória de Deus.”

4. O aumento de graça.

Pv. 4.18: “A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.”

5. A perseverança na graça até o fim.

1 Jo. 5.13: “Estas coisas escrevi a vós que credes no Nome do Filho de Deus, a fim de que saibais que tendes a vida eterna.”

1 Pe. 1.5: “Estais guardados pelo poder de Deus, através da fé, para a salvação.”

DIA 10

perguntas 37-40

Pergunta 37. Quais benefícios os crentes, na sua morte, recebem de Cristo?

Resposta: Na sua morte, as almas dos crentes são aperfeiçoadas em santidade e imediatamente entram na glória, e seus corpos, estando ainda unidos a Cristo, descansam nas suas sepulturas, até a ressurreição.

Na sua morte,

1. As *almas dos crentes* são aperfeiçoadas em santidade.

Hb. 12.23: “Aos espíritos dos homens justos aperfeiçoados.”

2. As *almas dos crentes* imediatamente entram na glória.

Fp. 1.23: “Tendo desejo de partir e estar com Cristo.”

Lc. 23.43: “Hoje tu estarás comigo no paraíso.”

3. Os *corpos dos crentes* ainda estão unidos a Cristo.

1 Ts. 4.14: “Aos que dormem em Jesus, Deus os tornará a trazer com ele.”

4. Os *corpos dos crentes* descansam nas suas sepulturas.

Is. 57.2: “Ele entrará em paz. Eles descansarão em suas camas, cada um caminhando em sua integridade.”

5. Os *corpos dos crentes* descansam nas suas sepulturas, até a ressurreição.

Jó 19.26: “Embora depois que meus vermes da pele destruírem este corpo, ainda assim, em minha carne, eu verei a Deus.”

Pergunta 38. Quais benefícios os crentes, na ressurreição, recebem de Cristo?

Resposta: Na ressurreição, os crentes, sendo ressuscitados em glória, serão publicamente reconhecidos e absolvidos no dia do juízo, e serão feitos perfeitamente abençoados no pleno regozijo em Deus por toda a eternidade.

Na ressurreição, os crentes serão,

1. Ressuscitados em glória.

1 Cor. 15.43: “É semeado em desonra, e ressuscitado em glória.”

2. Publicamente *reconhecidos e absolvidos* no dia do juízo.

Mt. 10.32: “Qualquer que me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante de meu Pai que está no céu.”

3. Feitos perfeitamente abençoados *no pleno regozijo em Deus.*

1 Jo. 3.2: “Quando ele aparecer, haveremos de ser semelhantes a ele; porque *haveremos de vê-lo como ele é.*”

4. Abençoados no regozijo de Deus *por toda a eternidade.*

1 Ts. 4.17: “Assim estaremos para sempre com o Senhor.”

Pergunta 39. Qual é o dever que Deus exige do homem?

Resposta: O dever que Deus exige do homem é a obediência à sua vontade revelada.

Mq. 6.8: *“Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e o que o Senhor exige de ti, senão que pratiques a justiça, ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus?”*

Pergunta 40. O que Deus revelou primeiramente ao homem como regra de sua obediência?

Resposta: A regra que Deus revelou primeiramente ao homem para sua obediência foi a lei moral.

Rm. 2.14, 15: *“Quando os gentios, que não têm lei, fazem, pela natureza, as coisas contidas na lei, não tendo eles lei, são a lei para si mesmos; os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações.”*

DIA 11

perguntas 41-44

Pergunta 41. Onde está a Lei moral resumidamente compreendida?

Resposta: A Lei moral está resumidamente compreendida nos dez mandamentos.

Dt. 10.4: "Ele escreveu nas tábuas, conforme a primeira escritura, os Dez Mandamentos."

Mt. 19.17: "Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos."

Pergunta 42. Qual é o resumo dos Dez Mandamentos?

Resposta: O resumo dos Dez Mandamentos é amar ao Senhor nosso Deus com todo o nosso coração, com toda a nossa alma, com todas as nossas forças, e com toda a nossa mente; e ao nosso próximo como a nós mesmos.

O resumo dos Dez Mandamentos é amar,

1. Ao Senhor nosso Deus com todo o nosso coração, com toda a nossa alma, com todas as nossas forças, e com toda a nossa mente.

Mt. 22.37, 38: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e toda a tua alma, e de toda a tua mente. Este é o primeiro e grande mandamento."

2. Ao nosso próximo como a nós mesmos.

Mt. 22.39, 40: "E o segundo é semelhante a este: Tu amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas."

Pergunta 43. Qual é o prefácio dos Dez Mandamentos?

Resposta: O prefácio dos Dez Mandamentos está nessas palavras: “Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão” (**Êx. 20.2**).

Pergunta 44. O que o prefácio dos Dez Mandamentos nos ensina?

Resposta: O prefácio dos Dez Mandamentos nos ensina que, porque Deus é o Senhor, nosso Deus e Redentor, portanto estamos obrigados a guardar todos os seus mandamentos.

O prefácio dos Dez Mandamentos nos ensina que somos obrigados a guardar todos os mandamentos de Deus:

1. Porque Deus é o *Senhor*.

Dt. 11.1: “Amarás ao Senhor teu Deus, e guardarás [...] seus mandamentos todos os dias.”

2. Porque o Senhor é o *nosso Deus*.

Dt. 11.1: “Amarás ao Senhor teu Deus, e guardarás as suas ordenanças, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, todos os dias.”

3. Porque o Senhor é o *nosso Redentor*.

Lucas 1.74, 75: “Para que nós, sendo libertados das mãos dos nossos inimigos, possamos servi-lo sem medo, em santidade e justiça perante ele, todos os dias de nossas vidas.”

DIA 12

perguntas 45-48

Pergunta 45. Qual é o primeiro mandamento?

Resposta: O primeiro mandamento é: “Não terás outros deuses diante de mim” (Êx. 20.3).

Pergunta 46. O que é exigido no primeiro mandamento?

Resposta: O primeiro mandamento exige de nós conhecer e reconhecer Deus como o único Deus verdadeiro, e nosso Deus; adorá-lo e glorificá-lo adequadamente.

Deus exige de nós,

1. *Conhecê-lo como o único Deus verdadeiro.*

1 Cr. 28.9: “E tu, Salomão, meu filho, conhece o Deus do teu pai.”

2. *Reconhecê-lo como nosso Deus.*

Dt. 26.17: “Tu declaraste neste dia que o Senhor será o teu Deus, e andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, [...] e ouvirás a sua voz.”

3. *Adorá-lo e glorificá-lo como o único Deus verdadeiro, e nosso Deus.*

Mt. 4.10: “Tu adorarás ao Senhor teu Deus, e só a ele servirás.”

Pergunta 47. O que é proibido no primeiro mandamento?

Resposta: O primeiro mandamento proíbe a negação, ou a não adoração e glorificação, ao verdadeiro Deus como Deus, e nosso Deus; e o oferecer dessa adoração e glória a qualquer outro, as quais são devidas a Ele somente.

Deus proíbe,

1. A *negação* dEle como sendo o *verdadeiro* Deus.

Sl. 14.1: “O tolo disse em seu coração: Não há Deus.”

2. A *não adoração e glorificação* a Ele como Deus.

Rm. 1.20, 21: “Eles são inescusáveis, porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus.”

3. A *não adoração e glorificação* a Ele, como *nosso* Deus.

Sl. 81.11: “Meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não quis nada de mim.”

4. O *oferecer* dessa *adoração e glória a qualquer outro*, as quais são devidas a Ele *somente*.

Rm. 1.25: “Os quais mudaram a verdade de Deus em mentira, e adoraram e serviram mais à criatura do que ao Criador, que é bendito para sempre.”

Pergunta 48. O que nos é especialmente ensinado por estas palavras, “**diante de mim**”, no primeiro mandamento?

Resposta: Estas palavras, “*diante de mim*”, no primeiro mandamento, nos ensinam que Deus, que vê todas as coisas, toma conhecimento do pecado de se ter qualquer outro deus e é muito ofendido com isso.

Sl. 44.20, 21: “*Se nos esquecermos do nome de nosso Deus, ou estendemos as nossas mãos a um deus estranho, Deus não esquadrinhará isso?*”

DIA 13

perguntas 49-52

Pergunta 49. Qual é o segundo mandamento?

Resposta: O segundo mandamento é: “Não farás para ti qualquer imagem esculpida, ou qualquer semelhança de qualquer coisa que está em cima no céu, ou que está embaixo na terra, ou que está na água abaixo da terra. Não te encurvarás a elas, nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou um Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, e mostro misericórdia a milhares daqueles que me amam, e guardam meus mandamentos.” (*Êxodo 20.4-6*)

Pergunta 50. O que é exigido no segundo mandamento?

Resposta: O segundo mandamento exige o recebimento, a observação e a guarda pura e íntegra de toda adoração e ordenanças religiosas tais como Deus determinou na sua Palavra.

Deus exige,

1. O *recebimento* de toda *adoração* e *ordenanças religiosas* tais como Ele determinou na sua Palavra.

Dt. 32.46: “*Concentrai vossos corações em todas as palavras que testifico entre vós neste dia, que ordenareis vossos filhos a observar e cumprir todas as palavras desta Lei.*”

2. A observação de toda adoração e ordenanças religiosas tais como Ele determinou na sua Palavra.

Mt. 28.20: *“Ensinando-as a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado.”*

3. A guarda pura e íntegra de toda adoração e ordenanças religiosas tais como Deus determinou na sua Palavra.

Dt. 12.32: *“Tudo o que te ordeno, observarás e cumprirás; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.”*

Pergunta 51. O que é proibido no segundo mandamento?

Resposta: O segundo mandamento proíbe a adoração a Deus através de imagens, ou de qualquer outro meio não determinado na sua Palavra.

Deus proíbe a adoração a Ele,

1. Através de imagens.

Dt. 4.15, 16: *“Cuidai-vos a vós mesmos, pois não vistes qualquer semelhante no dia em que o Senhor vos falou em Horebe, para que não vos corrompais, e vos façais imagem de escultura.”*

2. Através de qualquer meio não determinado na sua Palavra.

Cl. 2.18: *“Que nenhum homem vos engane de sua recompensa com uma falsa humildade e adoração de anjos, intrometendo-se em coisas que ele não viu, em vão inflado por sua mente carnal.”*

Pergunta 52. Quais são as razões anexas ao segundo mandamento?

Resposta: As razões anexas ao segundo mandamento são a soberania de Deus sobre nós, a sua propriedade em nós, e o zelo que Ele tem pela sua própria adoração.

1. A *soberania* de Deus sobre nós deve nos mover a guardar o segundo mandamento.

Sl. 95.2, 3: “Venhamos diante da sua presença com ações de graças, e façamos um barulho alegre a ele com Salmos. Pois o Senhor é um grande Deus, e um grande Rei sobre todos os deuses.”

2. A *propriedade* de Deus em nós deve nos mover a guardar o segundo mandamento.

Sl. 45.11: “Ele é o teu Senhor, e tu, adora-o.”

3. O *zelo* que Deus tem pela sua própria *adoração* deve nos mover a guardar o segundo mandamento.

Êx. 34.14: “Não adorareis a outro deus, porque o Senhor, cujo nome é Zeloso, é um Deus zeloso.”

DIA 14

perguntas 53-56

Pergunta 53. Qual é o terceiro mandamento?

Resposta: O terceiro mandamento é: “Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar seu nome em vão” (Êx 20.7).

Pergunta 54. O que é exigido no terceiro mandamento?

Resposta: O terceiro mandamento exige o santo e reverente uso dos nomes, títulos, atributos, ordenanças, palavra e obras de Deus.

Deus exige o santo e reverente uso,

1. Dos seus nomes.

Sl. 29.2: “Dai ao Senhor a glória devida ao seu Nome.”

2. Dos seus títulos e atributos.

Ap. 15.3, 4: “Grandes e maravilhosas são tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, tu, Rei dos santos. Quem não te temerá, ó Senhor, e não glorificará o teu nome?”

3. Das suas ordenanças.

Ec. 5.1: “Guarda o teu pé, quando entrares na casa de Deus; e esteja mais pronto a ouvir do que a oferecer o sacrifícios de tolos.”

4. Da sua palavra.

Sl. 138.2: "Louvarei o teu Nome por tua benignidade e por tua verdade, pois tu magnificaste a tua palavra sobre todo o teu Nome."

5. Das suas obras.

Jó 36.24: "Lembra-te de magnificar a sua obra, que os homens contemplam."

Pergunta 55. O que é proibido no terceiro mandamento?

Resposta: Deus proíbe toda a profanação ou abuso de qualquer coisa pela qual Ele se faz conhecido.

Ml. 2.2: "Se não o colocardes no vosso coração, para dar glória ao meu Nome, diz o Senhor dos Exércitos, eu enviarei uma maldição sobre vós."

Pergunta 56. Qual é a razão anexa ao terceiro mandamento?

Resposta: A razão anexa ao terceiro mandamento é que, embora os transgressores deste mandamento possam escapar da punição dos homens, todavia o Senhor nosso Deus não os deixará escapar do seu justo juízo.

Dt. 28.58, 59: "Se não cuidares de cumprir todas as palavras desta lei, para que possas temer esse glorioso e temível Nome, o Senhor Teu Deus, então o Senhor fará maravilhosas as tuas pragas."

DIA 15

perguntas 57-60

Pergunta 57. Qual é o quarto mandamento?

Resposta: O quarto mandamento é: “Lembra-te do dia do Shabat, para santificá-lo. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o Shabat do Senhor teu Deus; nele não farás obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu gado, nem teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e descansou no sétimo dia; portanto, o Senhor abençoou o dia do Shabat e o santificou” (Êx. 20.8-11).

Pergunta 58. O que é exigido no quarto mandamento?

Resposta: O quarto mandamento exige o guardar santo para Deus tais tempos estabelecidos, como Ele determinou em Sua Palavra; especificamente um dia inteiro a cada sete, para ser um santo Shabat a Ele.

Deus exige o guardar santo para Ele,

1. Tais tempos *estabelecidos*, como Ele determinou em Sua Palavra.

Lv. 19.30: “Guardareis os meus Shabats e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o Senhor.”

2. Especificamente um dia inteiro a cada sete, para ser um santo Shabat para Ele.

Dt. 5.12: “Guardarás o dia do Shabat para o santificar, como o Senhor teu Deus te ordenou.”

Pergunta 59. Qual dos sete dias Deus determinou para ser esse Shabat semanal?

Resposta: Desde o princípio do mundo até a ressurreição de Cristo, Deus determinou o sétimo dia da semana para ser o Shabat semanal; e, desde então, o primeiro dia da semana, para continuar até ao fim do mundo, que é o Shabat cristão.

1. Desde o *princípio* do mundo até a *ressurreição* de Cristo, Deus determinou o *sétimo* dia da semana para ser o *Shabat* semanal.

Gn. 2.3: “Deus abençoou o sétimo dia, e o santificou, porque nele havia descansado de todo o seu trabalho que Deus criou e fez.”

2. Desde a *ressurreição de Cristo*, Deus determinou o *primeiro dia* da semana para ser o *Shabat semanal*, e para *continuar* até ao fim do mundo, como o *Shabat cristão*.

At. 20.7: “No primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo pregava para eles.”

Ap. 1.10: “Eu estava no Espírito, no dia do Senhor.”

Pergunta 60. Como o Shabat deve ser santificado?

Resposta: O Shabat deve ser santificado através de um santo repouso por todo esse dia, inclusive das ocupações e recreações terrenas que são lícitas nos outros dias; empregando todo o tempo em exercícios públicos e privados da adoração de Deus, exceto o tempo necessário para as obras de necessidade e misericórdia.

O Shabat deve ser santificado,

1. Através de um santo *repouso* por todo esse dia, inclusive das *ocupações e recreações terrenas* que são lícitas nos outros dias.

Lv. 23.3: “Seis dias trabalho se fará, mas o sétimo dia será o Shabat de descanso, uma santa convocação; nenhum trabalho fareis nele.”

2. Através do *empregar todo o tempo* em *exercícios públicos e privados da adoração de Deus*.

Sl. 92.1, 2: “Salmo ou Canção para o dia do Shabat. Bom é dar graças ao Senhor, e cantar louvores ao teu Nome, ó Altíssimo. Para anunciar a tua benignidade de manhã, e a tua fidelidade toda noite.”

3. Através das obras de *necessidade e misericórdia*, que podem, e devem, ser exercidas no *dia de Shabat*.

Mt. 12.11, 12: “Qual homem haverá entre vós que, tendo uma ovelha, e ela caindo em uma cova no dia de Shabat, não lançará mão dela, e a levantará? Pois, quanto mais vale um homem do que uma ovelha? Portanto, é lícito fazer bem no dia de Shabat.”

DIA 16

perguntas 61-64

Pergunta 61. O que é proibido no quarto mandamento?

Resposta: O quarto mandamento proíbe a omissão ou o cumprimento desleixado dos deveres exigidos, e a profanação deste dia por meio da ociosidade ou por fazer aquilo que é em si mesmo pecaminoso, ou por desnecessários pensamentos, palavras, ou obras acerca de ocupações ou recreações terrenas.

Deus proíbe,

1. A omissão ou o cumprimento desleixado dos deveres exigidos no dia de Shabat.

MI. 1.13: “E dizeis também: Eis que canseira é isto! E o depreciastes, diz o Senhor dos Exércitos; vós trazeis o que foi rasgado, e o coxo, e o enfermo; assim trouxestes uma oferta. Devo eu aceitar isso das vossas mãos? Diz o Senhor.”

2. A profanação do dia do Shabat por meio da ociosidade ou por fazer aquilo que é em si mesmo pecaminoso.

Ez. 23.38: “Contaminaram o meu santuário no mesmo dia, e profanaram os meus Shabats.”

3. A profanação do dia de Shabat por desnecessários pensamentos, palavras, ou obras acerca de ocupações ou recreações terrenas.

Is. 58.13: “Se tu desviares teu pé do Shabat, de executares o teu prazer no meu santo dia, e chamares ao Shabat um deleite, o santo do Senhor, honroso, e o honrares, não fazendo teus próprios caminhos nem procurando teus próprios desejos, nem falando tuas próprias palavras.”

Pergunta 62. Quais são as razões anexas ao quarto mandamento?

Resposta: As razões anexas ao quarto mandamento são a permissão de Deus a nós de seis dias da semana para as nossas próprias ocupações, sua reivindicação quanto à propriedade específica no sétimo, o seu próprio exemplo, e a sua bênção no dia de Shabat.

1. A permissão de Deus a nós de seis dias da semana para as nossas próprias ocupações deve nos mover a guardar o quarto mandamento.

Êx. 31.15: “Seis dias poder-se-á trabalhar, mas o sétimo é o Shabat do descanso.”¹

2. A reivindicação de Deus quanto à propriedade específica no sétimo dia deve nos mover a guardar o quarto mandamento.

Lv. 23.3: “Nenhum trabalho fareis nele; isto é o Shabat do Senhor vosso Deus em todas as vossas habitações.”

3. O próprio exemplo de Deus deve nos mover a guardar o quarto mandamento.

Êx. 31.17: “Este é um sinal entre mim e os filhos de Israel para sempre; pois em seis dias o Senhor fez céus e terra, e no sétimo dia ele descansou, e foi revigorado.”

4. A bênção de Deus no dia de Shabat deve nos mover a guardar o quarto mandamento.

Gn. 2.3: “Deus abençoou o sétimo dia, e o santificou.”

1 - N.T.: No original consta “Ex. 31.15, 16”.

Pergunta 63. Qual é o quinto mandamento?

Resposta: O quinto mandamento é: “Honra a teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá” (Êx. 20.12).

Pergunta 64. O que é exigido no quinto mandamento?

Resposta: O quinto mandamento exige a preservação da honra e o cumprimento dos deveres pertencentes a todos em suas diferentes posições e relações, como superiores, inferiores, ou iguais.

Deus exige a preservação da honra e o cumprimento dos deveres pertencentes a todos em suas diferentes posições e relações,

1. Como superiores.

Ef. 5.21, 22: “Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus. Esposas, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor.”

Ef. 6.1,5: “Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor. Servos, obedecei àqueles que são os vossos senhores segundo a carne.”

Rm. 13.1: “Toda alma esteja sujeita aos poderes superiores.”

2. Como inferiores.

Ef. 6.9: “E vós, senhores, fazei as mesmas coisas para com eles, sabendo também que o Senhor deles e vosso está no céu.”

3. Como iguais.

Rm. 12.10: “Sejais amorosamente afeiçoados uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.”

DIA 17

perguntas 65-68

Pergunta 65. O que é proibido no quinto mandamento?

Resposta: Deus proíbe a *negligência* da honra e *dever* que pertencem a *todos* em suas diferentes *posições* e *relações*, ou fazer algo contra estas.

Rm. 13.7, 8: "Dai a cada um o que deveis; a quem deveis tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra. A nenhum homem deveis coisa alguma, se não o amar-vos uns aos outros."

Pergunta 66. Qual é a razão anexa ao quinto mandamento?

Resposta: A *razão* anexa ao *quinto* mandamento é uma promessa de *longa vida* e *prosperidade* (desde que sirvam para a *glória de Deus* e seu *próprio bem*) a todos aqueles que guardam este mandamento.

Ef. 6.2, 3: "Honra a teu pai e tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa, para que vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra."

Pergunta 67. Qual é o sexto mandamento?

Resposta: O *sexto* mandamento é: "*Não assassinarás*" (**Êx. 20.13**).

Pergunta 68. O que é exigido no sexto mandamento?

Resposta: O sexto mandamento exige todos os esforços lícitos para preservar a nossa própria vida e a vida de outros.

Deus exige todos os esforços lícitos para preservar,

1. *A nossa própria vida.*

Ef. 5.28, 29: “Assim devem os homens *amar* suas esposas como a seus próprios corpos. Porque nenhum homem detestou a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta.”

2. *A vida de outros.*

Sl. 82.3, 4: “Defendei os pobres e os órfãos. Livrai o pobre e o necessitado.”

Jó 29.13: “A bênção daquele que estava pronto para perecer vinha sobre mim.”

DIA 18

perguntas 69-71

Pergunta 69. O que é proibido no sexto mandamento?

Resposta: O sexto mandamento proíbe a subtração da nossa própria vida, ou da vida do nosso próximo injustamente, e tudo aquilo que tende para isso.

Deus proíbe,

1. A subtração da nossa própria vida.

At. 16.28: “Paulo gritou em alta voz, dizendo: Não te faças nenhum mal.”

2. A subtração da vida do nosso próximo injustamente.

Gn. 9.6: “Quem derramar o sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado.”

3. Tudo aquilo que tende para o subtrair da nossa própria vida, ou da vida do nosso próximo injustamente.

Pv. 24.11, 12: “Livra os que estão sendo levados para a morte, e os que estão prestes a serem mortos. Se dizes: Eis que não sabíamos; aquele que pondera o coração não o considerou?”

Pergunta 70. Qual é o sétimo mandamento?

Resposta: O sétimo mandamento é: “Não cometerás adultério” (Êx. 20.14).

Pergunta 71. O que é exigido no sétimo mandamento?

Resposta: O sétimo mandamento exige a preservação da castidade, de nós mesmos ou da do nosso próximo, no coração, nas palavras e na conduta.

Deus exige a preservação da,

1. *Castidade de nós mesmos.*

1 Ts. 4.4: “Que cada um de vós saiba como possuir o seu vaso em santificação e honra.”

2. *Castidade do nosso próximo.*

Ef. 5.11, 12: “Não tenham comunhão com as obras infrutíferas das trevas, mas, antes, reprovai-as. Porque é uma vergonha até mesmo falar destas coisas que são feitas por eles em secreto.”

3. *Castidade, de nós mesmos e do nosso próximo, no coração.*

2 Tm. 2.22: “Foge também dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade.”

4. *Castidade, de nós mesmos e do nosso próximo, nas palavras.*

Cl. 4.6: “A vossa palavra seja sempre com graça, temperada com sal.”

5. *Castidade, de nós mesmos e do nosso próximo, na conduta.*

1 Pe. 3.2: “Enquanto consideram o vosso comportamento casto associado com o temor.”

DIA 19

perguntas 72-74

Pergunta 72. O que é proibido no sétimo mandamento?

Resposta: O sétimo mandamento proíbe todos os pensamentos, palavras e ações impuras.

Deus proíbe,

1. *Todos os pensamentos impuros.*

Mt. 5.28: “Qualquer que olhar para uma mulher e cobiçá-la, já cometeu adultério com ela em seu coração.”

2. *Todas as palavras impuras.*

Ef. 5.4: “Nem imundícia, nem conversas tolas, nem gracejos, que não convêm.”

3. *Todas as ações impuras.*

Ef. 5.3: “A fornicação e toda impureza [...] não sejam nomeadas entre vós.”

Pergunta 73. Qual é o oitavo mandamento?

Resposta: O oitavo mandamento é: “Não furtarás” (Êx. 20.15).

Pergunta 74. O que é exigido no oitavo mandamento?

Resposta: O oitavo mandamento exige a lícita procura e promoção dos bens e da condição externa, de nós mesmos e de outros.

Deus exige a lícita,

1. Procura dos bens e da condição externa de nós mesmos.

Rm. 12.17: “*Procurai as coisas honestas à vista de todos os homens.*”

2. Promoção dos bens e da condição externa de nós mesmos.

Pv. 27.23: “*Sê tu diligente para conhecer o estado de teus rebanhos, e olha bem para as tuas manadas.*”

3. Procura dos bens e da condição externa de outros.

Lv. 25.35: “*Se teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então tu o aliviarás.*”

4. Promoção dos bens e da condição externa de outros.

Fp. 2.4: “*Não atente cada um para suas próprias coisas, mas cada qual também para as coisas dos outros.*”

DIA 20

perguntas 75-77

Pergunta 75. O que é proibido no oitavo mandamento?

Resposta: O oitavo mandamento proíbe tudo aquilo que dificulta ou possa dificultar injustamente os bens e condição externa de nós mesmos ou de nosso próximo.

Deus proíbe tudo aquilo que,

1. *Dificulta injustamente os bens e condição externa de nós mesmos.*

1 Tm. 5.8: “Se alguém não provê para os seus e especialmente aos da sua própria casa, negou a fé e é pior do que um infiel.”

2. *Possa dificultar injustamente os bens e condição externa de nós mesmos.*

Pv. 28.19: “O que segue pessoas vãs terá pobreza o suficiente.”

3. *Dificulta injustamente os bens e a condição externa de nosso próximo.*

Pv. 21.6: “A obtenção de tesouros por meio de uma língua mentirosa é uma vaidade passageira daqueles que buscam a morte.”

4. *Possa dificultar injustamente os bens e a condição externa de nosso próximo.*

Jó 20.19, 20: “Porque ele oprimiu e abandonou os pobres; porque ele violentamente tomou uma casa que não construiu. Certamente ele não sentirá sossego no seu ventre.”

Pergunta 76. Qual é o nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento é: “*Não darás falso testemunho contra o teu próximo*” (**Êx. 20.16**).

Pergunta 77. O que é exigido no nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento exige a manutenção e promoção da verdade entre os homens, do bom nome, de nós mesmos e do nosso próximo, especialmente ao dar testemunho.

Deus exige a manutenção e promoção,

1. Da *verdade* entre os homens.

Zc. 8.16: “*Falai a verdade cada homem com o seu próximo.*”

2. Do bom nome de nós mesmos.

1 Pe. 3.16: “*Tendo uma boa consciência, para que, enquanto falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem envergonhados por falsamente acusarem a vossa boa conversação em Cristo.*”

At. 25.10: “*Paulo disse: Estou perante o julgamento de César; não fiz mal algum aos judeus.*”

3. Do bom nome do nosso próximo.

3 Jo. 12: “*Demétrio, porém, tem bom testemunho da parte de todos os homens, e da parte da própria verdade, sim, e também nós testemunhamos.*”

4. Da *verdade*, especialmente ao *dar testemunho*.

Pv. 14.5, 25: “*Uma testemunha fiel não mentirá. Uma testemunha verdadeira livra almas.*”

DIA 21

perguntas 78-80

Pergunta 78. O que é proibido no nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento proíbe tudo o que é prejudicial à verdade ou injurioso ao bom nome, de nós mesmos ou do nosso próximo.

Deus proíbe tudo o que é,

1. Prejudicial à verdade.

Rm. 3.13: *“Com as suas línguas enganam.”*

2. Injurioso ao bom nome de nós mesmos.

Jó 27.5: *“Deus proíbe que eu vos justifique; até que eu morra, não removerei minha integridade de mim.”*

3. Injurioso à reputação do nosso próximo.

Sl. 15.3: *“Aquele que não calunia com sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem se dedica à censura contra seu próximo.”*

Pergunta 79. Qual é o décimo mandamento?

Resposta: O décimo mandamento é: *“Não cobiçarás a casa de teu próximo, não cobiçarás a mulher de teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que é de teu próximo.”*

Pergunta 80. O que é exigido no décimo mandamento?

Resposta: O décimo mandamento exige o pleno contentamento com a nossa própria condição, bem como uma justa e caridosa disposição de espírito para com o nosso próximo, e tudo aquilo que é seu.

Deus exige,

1. Pleno *contentamento* com a nossa própria condição.

Hb. 13.5: “*Seja a vossa conversação sem cobiça; contentai-vos com as coisas que tendes.*”

2. Uma justa e *caridosa disposição de espírito* para com o nosso próximo, e tudo aquilo que é seu.

Rm. 12.15: “*Regozijai-vos com os que se regozijam, e chorai com os que choram.*”

1 Co. 13.4-6: “*A caridade é sofredora, e é benigna; a caridade não é invejosa; a caridade não se vangloria, não se envaidece, não se comporta indecentemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita facilmente, não pensa mal; não se regozija com a iniquidade, mas regozija na verdade.*”

DIA 22

perguntas 81-83

Pergunta 81. O que é proibido no décimo mandamento?

Resposta: O décimo mandamento proíbe todo descontentamento com a nossa própria condição, invejando ou lamuriando pelo bem do nosso próximo, e todas as inclinações e afeições desordenadas a qualquer coisa que é sua.

Deus proíbe,

1. Todo descontentamento com a nossa própria condição.

1 Co. 10.10: *“Nem murmureis, como alguns deles murmuraram, e foram destruídos pelo destruidor.”*

2. *Todo descontentamento com a nossa própria condição, invejando ou lamuriando pelo bem do nosso próximo.*

Gl. 5.26: *“Não sejamos desejosos pela vanglória, provocando uns aos outros, invejando uns aos outros.”*

3. Todas as inclinações e afeições desordenadas a qualquer coisa do nosso próximo.

Cl. 3.5: *“Mortificai os vossos membros que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria.”*

Pergunta 82. Algum homem é capaz de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus?

Resposta: Nenhum mero homem, desde a queda, é capaz de, nesta vida, guardar perfeitamente os mandamentos de Deus, mas diariamente os transgride em pensamentos, palavras e ações.

1. Nenhum mero homem, desde a queda, é capaz de, nesta vida, guardar perfeitamente os mandamentos de Deus.

Ec. 7.20: "Não há um homem justo sobre a terra, que faça o bem, e não peque."

2. *Todo mero homem, desde a queda, transgride, nesta vida, os mandamentos de Deus em pensamentos.*

Gn. 8.21: "A imaginação do coração do homem é má desde a sua juventude."

3. *Todo mero homem, desde a queda, diariamente transgride os mandamentos de Deus em palavras.*

Tg. 3.8: "A língua nenhum homem pode domar. É um mal indisciplinado, cheio de veneno mortal."

4. *Todo mero homem, desde a queda, transgride os mandamentos de Deus em ações.*

Tg. 3.2: "Porque todos tropeçamos em muitas coisas."

Pergunta 83. Todas as transgressões da Lei são igualmente odiosas?

Resposta: Alguns pecados em *si mesmos*, e em razão de diversos *agravantes*, são *mais odiosos* à vista de Deus do que outros.

Jo. 19.11: “Aquele que me entregou a ti, maior pecado tem.”

DIA 23

perguntas 84-86

Pergunta 84. O que merece cada pecado?

Resposta: Todo pecado merece a ira e a maldição de Deus, tanto nesta vida, quanto naquela que está por vir.

Todo pecado merece a ira e a maldição de Deus,

1. Nesta vida.

Gl. 3.10: “Maldito é todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no livro da Lei para cumpri-las.”

2. Naquela vida que está por vir.

Mt. 25.41: “Dirá aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para dentro do fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.”

Pergunta 85. O que Deus exige de nós, para que possamos escapar da Sua ira e maldição devida a nós por causa do pecado?

Resposta: Para escaparmos da ira e maldição de Deus, devidas a nós por causa do pecado, Deus exige de nós Fé em Jesus Cristo, arrependimento para a vida, com o uso diligente de todos os meios externos, pelos quais Cristo nos comunica os benefícios da redenção.

Para escaparmos da ira e maldição de Deus, devidas a nós por causa do pecado, Deus exige de nós,

1. Fé em Jesus Cristo.

Jo. 3.16: “Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

2. Arrependimento para a vida.

At. 20.21: “Testificando, tanto aos judeus como também aos gregos, o arrependimento para com Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.”

3. O uso diligente de todos os meios externos, pelos quais Cristo nos comunica os benefícios da redenção.

Pv. 2.1-5: “Meu filho, se receberes minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos; para que inclines teu ouvido à sabedoria, e apliques o teu coração ao entendimento; e se clamares por conhecimento, e elevares tua voz por entendimento, se a buscares como à prata e a procurares como a tesouros escondidos, então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus.”

Pergunta 86. O que é Fé em Jesus Cristo?

Resposta: Fé em Jesus Cristo é uma graça salvadora, pela qual recebemos a Ele, e descansamos somente nele para a salvação, conforme Ele é oferecido a nós no Evangelho.

1. Fé em Jesus Cristo é uma *graça salvadora*.

Hb. 10.39: “Não somos daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que creem para a salvação da alma.”

2. Pela Fé *recebemos* a Jesus Cristo.

Jo. 1.12: *“Todos quantos o receberam, a eles deu o poder de se tornarem os filhos de Deus, aqueles que creem em seu nome.”*

3. Pela Fé *descansamos* somente nele para a salvação.

Fp. 3.9: *“E seja achado nele, não tendo a minha própria justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé de Cristo, a justiça que vem de Deus pela fé.”*

4. Pela fé *recebemos* a Jesus Cristo, e *descansamos* nele, *conforme Ele é oferecido* a nós no Evangelho.

Is. 33.22: *“O Senhor é nosso juiz, o Senhor é nosso legislador; o Senhor é nosso Rei. Ele nos salvará.”*

DIA 24

perguntas 87-89

Pergunta 87. O que é arrependimento para a vida?

Resposta: Arrependimento para a vida é uma graça salvadora, pela qual um pecador, a partir de uma verdadeira percepção do seu pecado e compreensão da misericórdia de Deus em Cristo, com tristeza e ódio do seu pecado, volta-se para Deus, com o pleno propósito, seguido de esforço, de nova obediência.

1. *Arrependimento para a vida é uma graça salvadora.*

At. 11.18: *“Então, Deus também concedeu aos gentios o arrependimento para a vida.”*

2. *Arrependimento para a vida surge de uma verdadeira percepção do pecado.*

At. 2.37: *“Quando eles ouviram isto, compungiram-se em seus corações e disseram a Pedro e aos demais apóstolos: Homens e irmãos, o que faremos?”*

3. *Arrependimento para a vida surge de uma verdadeira compreensão da misericórdia de Deus em Cristo.*

Jl. 2.13: *“Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; pois ele é gracioso e misericordioso, tardio em irar-se, e de grande benignidade, e se arrepende do mal.”*

4. Pelo arrependimento para a vida, um pecador, com *tristeza* e *ódio* do seu pecado, *volta-se* para Deus.

Jr. 31.18, 19: “Faz-me voltar, e voltarei, porque tu é o Senhor meu Deus. Certamente depois disso eu retornei, e me arrependi. E depois disso fui instruído, e bati minha coxa. Fiquei envergonhado, sim, até confundido, porque carreguei a desonra da minha juventude.”

5. Arrependimento para a vida é acompanhado pelo pleno propósito, seguido de esforço, de nova obediência.

Sl. 119.59: “Pensei nos meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.”

Pergunta 88. Quais são os meios externos e ordinários pelos quais Cristo nos comunica os benefícios da redenção?

Resposta: Os meios externos e ordinários pelos quais Cristo nos comunica os benefícios da redenção são, as suas ordenanças, especialmente a Palavra, sacramentos, e a oração; todas as quais são tornadas eficazes aos eleitos para a salvação.

At. 2.41, 42: “Então, os que alegremente receberam a sua palavra foram batizados. E eles continuaram firmemente na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.”

Pergunta 89. Como a Palavra é tornada eficaz para a salvação?

Resposta: O Espírito de Deus torna a leitura da Palavra, e especialmente a pregação dela, um meio eficaz de convencer e converter pecadores, e de os edificar em santidade e consolo, através da fé, para a salvação.

O Espírito de Deus torna a leitura da Palavra, e especialmente a pregação dela, um meio eficaz de,

1. Convencer e converter pecadores.

Sl. 19.7: “A Lei do Senhor é perfeita, convertendo a alma; o testemunho do Senhor é certo, tornando sábios os simples.”

2. Edificar os santos em santidade e consolo.

1 Ts. 1.6: “Vós fostes feitos nossos seguidores e do Senhor, tendo recebido a Palavra em muita aflição, com alegria do Espírito Santo.”

3. Edificar os santos, através da fé, para a salvação.

Rm. 1.16: “Não me envergonho do Evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê.”

DIA 25

perguntas 90-92

Pergunta 90. Como a Palavra deve ser lida e ouvida, para que ela possa se tornar eficaz para a salvação?

Resposta: Para que a Palavra possa se tornar eficaz para a salvação, devemos atentar-nos para ela com diligência, preparação, e oração; recebê-la com fé e amor, guardá-la em nossos corações, e praticá-la em nossas vidas.

Para que a Palavra possa se tornar eficaz para a salvação, devemos,

1. *Atentar-nos para ela com diligência.*

Pv. 8.34: *“Abençoado é o homem que me ouve, vigiando diariamente aos meus portões, esperando às ombreiras das minhas portas.”*

2. *Atentar-nos para ela com preparação.*

1 Pe. 2.1, 2: *“Deixando de lado toda a malícia, e todo o engano, e hipocrisias, e invejas, e fala maligna. Como bebês recém-nascidos, desejai o leite sincero da Palavra, a fim de que assim possais crescer.”*

3. *Atentar-nos para ela com oração.*

Sl. 119.18: *“Abre tu os meus olhos, para que eu possa contemplar as coisas maravilhosas da tua Lei.”*

4. *Recebê-la com fé.*

Hb. 4.2: *“A palavra pregada não lhes serviu, não estando misturada com a fé naqueles que a ouviram.”*

5. Recebê-la com amor.

2 Ts. 2.10: “Não receberam o amor da verdade, para que pudessem ser salvos.”

6. Guardá-la em nossos corações.

Sl. 119.11: “Tua palavra eu tenho escondida no meu coração, para eu não pecar contra ti.”

7. Praticá-la em nossas vidas.

Tg. 1.25: “Aquele que atenta para a Lei perfeita da liberdade, e nela continua, não sendo um ouvinte esquecido, mas realizador da obra, este homem será abençoado em seu feito.”

Pergunta 91. Como os sacramentos se tornam meios eficazes de salvação?

Resposta: Os sacramentos se tornam meios eficazes de salvação, não por alguma virtude neles ou naquele que os administram, mas somente pela bênção de Cristo e pela operação do seu Espírito naqueles que pela fé os recebem.

Os sacramentos se tornam meios eficazes de salvação,

1. Não por alguma *virtude* neles ou naquele que os administram.

1 Cor. 3.7: “Nem o que planta, nem o que rega, mas Deus que dá o crescimento.”

2. Somente pela bênção de Cristo e pela operação do seu Espírito naqueles que pela fé os recebem.

1 Pe. 3.21: "Tal como esta figura, agora, também, o batismo nos salva, não o despojamento da imundície da carne, mas a resposta de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo."

Pergunta 92. O que é sacramento?

Resposta: Sacramento é uma santa ordenança instituída por Cristo, na qual, por meio de sinais sensíveis, Cristo e os benefícios do Novo Pacto são representados, selados, e aplicados aos crentes.

Sacramento é uma santa ordenança instituída por Cristo, na qual, por meio de sinais sensíveis, Cristo e os benefícios do Novo Pacto são,

1. Representados aos crentes.

Gn. 17.10: "Este é o meu Pacto, que guardareis, entre mim e vós e tua semente depois de ti: Todo filho homem entre vós será circuncidado."

2. Selados e aplicados aos crentes.

Rm. 4.11: "Ele recebeu o sinal da circuncisão, um selo da justiça da fé que ele teve ainda sendo incircuncidado."

DIA 26

perguntas 93-95

Pergunta 93. Quais são os sacramentos do Novo Testamento?

Resposta: Os sacramentos do Novo Testamento são o Batismo e a Ceia do Senhor.

1. O *Batismo* é um sacramento do Novo Testamento.

Mc. 16.16: “Aquele que crê e é batizado será salvo.”

2. A *Ceia do Senhor* é um sacramento do Novo Testamento.

1 Cor. 11.23: “Eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: Que o Senhor Jesus, na mesma noite em que ele foi traído, tomou o pão.”

Pergunta 94. O que é o Batismo?

Resposta: O Batismo é um sacramento, no qual o lavar com água em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo significa e sela o nosso enxertamento em Cristo, a participação dos benefícios do Pacto da Graça e o nosso compromisso de sermos do Senhor.

O Batismo,

1. É um sacramento, no qual há o *lavar* com água em nome do *Pai*, do *Filho* e do *Espírito Santo*.

Mt. 28.19: “*Ide, ensinai a todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.*”

2. Significa e sela o nosso *enxertamento* em Cristo, e a participação dos benefícios do Pacto da Graça.

Rm. 6.3: “*Não sabeis que muitos de nós que fomos batizados em Jesus Cristo, fomos batizados na sua morte?*”

3. Significa e sela o nosso compromisso de sermos do Senhor.

Rm. 6.4: “*Fomos sepultados com ele para morte pelo batismo, para que assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida.*”

Pergunta 95. A quem o Batismo deve ser administrado?

Resposta: O Batismo não deve ser administrado a ninguém que está fora da igreja visível, até que eles professem sua fé em Cristo e obediência a Ele; mas os infantes daqueles que são membros da igreja visível devem ser batizados.

1. O Batismo não deve ser administrado a ninguém que está *fora da igreja visível*, até que eles *professem sua fé em Cristo, e obediência a Ele*.

At. 2.41: “*Então, os que alegremente receberam a sua palavra foram batizados.*”

2. Os infantes daqueles que são membros da igreja visível devem ser batizados.

Gn. 17.7, 10: *“Eu estabelecerei o meu Pacto entre mim e ti, e tua semente depois de ti nas suas gerações, para um Pacto Eterno, para ser um Deus para ti, e para tua semente depois de ti. Este é o meu Pacto, que guardareis, entre mim e vós e tua semente depois de ti: Todo filho homem entre vós será circuncidado.”*

At. 2.38, 39: *“Disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e seja batizado cada um de vós, no nome de Jesus Cristo para remissão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa é para vós, e para vossos filhos, e para todos os que estão longe, todos quantos o Senhor nosso Deus chamar.”*

DIA 27

perguntas 96-98

Pergunta 96. O que é a Ceia do Senhor?

Resposta: A Ceia do Senhor é um sacramento, no qual, dando-se e recebendo-se pão e vinho, conforme a ordem de Cristo, sua morte é proclamada, e os que dignamente recebem são, não conforme uma maneira corporal e carnal, mas pela fé, tornados participantes do seu corpo e do seu sangue, com todos os seus benefícios, para o seu sustento espiritual e crescimento em graça.

1. *A Ceia do Senhor é um sacramento, no qual, dando-se e recebendo-se pão e vinho, conforme a ordem de Cristo, sua morte é proclamada.*

Lc. 22.19, 20: “Ele tomando o pão, e tendo dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente também o cálice, após a Ceia, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue, que é derramado por vós.”

2. Os que dignamente recebem da Ceia do Senhor são, não conforme uma maneira *corporal e carnal*, mas pela *fé*, tornados *participantes do corpo e do sangue* de Cristo, com *todos* os seus *benefícios*, para o seu *sustento espiritual*, e *crescimento em graça*.

1 Cor. 10.16: “O cálice de bênção que nós abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que nós partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?”

Pergunta 97. O que é exigido para o digno recebimento da Ceia do Senhor?

Resposta: É exigido daqueles que desejam participar dignamente da Ceia do Senhor que examinem a si mesmos a respeito do seu conhecimento em discernir o corpo do Senhor, da sua fé para se alimentar dele, do seu arrependimento, amor e nova obediência; para que não comam e bebam juízo para si mesmos ao aproximarem-se indignamente.

É exigido daqueles que desejam participar dignamente da Ceia do Senhor que examinem a si mesmos a respeito,

1. *Do seu conhecimento em discernir o corpo do Senhor.*

1 Cor. 11.28, 29: *“Examine-se o homem a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste cálice. Porque aquele que come e bebe indignamente, come e bebe condenação para si mesmo, não discernindo o corpo do Senhor.”*

2. *Da sua fé para se alimentar dele.*

2 Cor. 13.5: *“Examinai-vos a vós mesmos se estais na fé.”*

3. *Do seu arrependimento.*

1 Cor. 11.31: *“Se julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.”*

4. *Do seu amor.*

1 Cor. 11.18, 20: *“Quando vos ajuntais na Igreja, ouço que há divisões entre vós. Quando vos ajuntais em um lugar, isto não é para comer a Ceia do Senhor.”*

5. *Da sua nova obediência.*

1 Cor. 5.8: “Guardemos a festa, não com o fermento da malícia e da impiedade, mas com o pão não fermentado da sinceridade e verdade.”

6. *Daqueles que comem e bebem juízo para si mesmos ao aproximarem-se indignamente.*

1 Cor. 11.27, 29: “Qualquer que comer este pão e beber este cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. Aquele que come e bebe indignamente, come e bebe condenação para si mesmo.”

Pergunta 98. O que é a oração?

Resposta: A oração é uma oferta dos nossos desejos a Deus, por coisas agradáveis à sua vontade, no nome de Cristo, com a confissão dos nossos pecados, e um agradecido reconhecimento de suas misericórdias.

A oração,

1. *É uma oferta dos nossos desejos a Deus.*

Sl. 62.8: “Confiai nele em todos os tempos; vós povos, derramai os vossos corações diante dele; Deus é um refúgio para nós.”

2. *Deve ser feita por coisas agradáveis à vontade de Deus.*

Rm. 8.27: “Aquele que examina o coração sabe qual é a intenção do espírito; porque ele faz intercessão pelos santos segundo a vontade de Deus.”

3. Deve ser feita no *nome* de Cristo.

Jo. 16.23: “Tudo quanto *pedirdes a meu Pai em meu Nome*, ele vo-lo há de dar.”

4. Deve ser feita com a *confissão* dos nossos pecados.

Dn. 9.4: “*Eu orei ao Senhor meu Deus, e fiz minha confissão.*”

5. Deve ser feita com um *agradecido reconhecimento* das *misericórdias* de Deus.

Fp. 4.6: “*Não estejais inquietos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplica com ação de graças, sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus.*”

DIA 28

perguntas 99-101

Pergunta 99. Qual regra Deus nos deu para nos direcionar na oração?

Resposta: Toda a palavra de Deus é útil para nos direcionar na oração; mas a regra especial de direção é aquela forma de oração a qual Cristo ensinou a seus discípulos, geralmente chamada de a Oração do Senhor.

1. *Toda a palavra de Deus é útil para nos direcionar na oração.*

1 Jo. 5.14: “Esta é a confiança que temos nele, que se pedirmos alguma coisa, conforme a sua vontade, ele nos ouve.”

2. A regra especial para nossa direção na oração é aquela forma de oração, a qual Cristo ensinou seus discípulos, geralmente chamada de a Oração do Senhor.

Mt. 6.9: “Orai, pois, da seguinte maneira: Pai nosso que estás no céu, santificado seja o teu Nome”, etc.

Pergunta 100. O que ensina o prefácio da Oração do Senhor?

Resposta: O prefácio da Oração do Senhor, que é “Pai Nosso que estás no Céu”, nos ensina a nos aproximarmos de Deus com toda santa reverência e confiança, como filhos a um pai capaz e pronto para nos ajudar; e que nós devemos orar com e pelos outros.

1. O *prefácio* da Oração do Senhor é “Pai Nosso que estás no Céu” (Mt. 6.9).

2. Na oração, devemos nos aproximar de Deus com toda santa reverência.

Is. 64.9: “Não estejas furioso excessivamente, Ó Senhor, nem lembres da iniquidade para sempre. Observa, veja, nós te suplicamos, nós somos todos teu povo.”

3. Na oração, devemos nos aproximar de Deus com toda santa confiança.

Rm. 8.15: “Não recebestes um espírito de servidão, para novamente temerdes, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: *Aba, Pai.*”

4. Na oração, devemos nos aproximar de Deus como *filhos* a um pai capaz e pronto para nos ajudar.

Lc. 11.13: “Se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos; quanto mais o vosso Pai celeste dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem.”

5. Devemos orar com e pelos outros.

Ef. 6.18: “Orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda perseverança e súplica por todos os santos.”

Pergunta 101. Pelo que nós oramos na primeira petição?

Resposta: Na primeira petição, que é “Santificado seja o teu Nome”, nós oramos para que Deus capacite a nós e aos outros para glorificá-lo em tudo aquilo por meio do que Ele se faz conhecido; e para que Ele disponha todas as coisas para sua própria glória.

1. A primeira petição é “Santificado seja o teu Nome” (Mt. 6.9).

2. Devemos orar para que Deus capacite a nós e aos outros para glorificá-lo em tudo aquilo por meio do que Ele se faz conhecido.

Sl. 67.1-3: “Deus seja misericordioso para conosco, e nos abençoe, e faça sua face brilhar sobre nós. Que o teu caminho seja conhecido sobre a terra; tua salvação entre todas as nações. Louvem-te os povos, ó Deus, louvem-te todos os povos.”

3. Devemos orar para que Deus disponha todas as coisas para sua própria glória.

Rm. 11.36: “Dele, e por ele, e para ele, são todas as coisas; a ele seja a glória para sempre! Amém.”

DIA 29

perguntas 102-104

Pergunta 102. Pelo que nós oramos na segunda petição?

Resposta: Na segunda petição, que é “Venha o Teu Reino”, nós oramos para que o reino de Satanás possa ser destruído; para que o Reino da graça possa avançar; nós mesmos e outros sejamos inseridos e guardados nele; e para que o Reino da Glória possa ser antecipado.

1. A segunda petição é “Venha o Teu Reino” (Mt. 6.10).

2. Devemos orar para que o reino de Satanás possa ser destruído.

Sl. 68.1: “Que Deus se levante, que seus inimigos sejam dispersados; que aqueles que o odeiam fujam dele.”

3. Devemos orar para que o Reino da graça possa avançar.

Sl. 51.18: “Faz o bem em teu bom prazer a Sião; constrói tu os muros de Jerusalém.”

4. Devemos orar para que nós mesmos e outros sejamos inseridos e guardados no Reino da Graça.

2 Ts 3.1: “Irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor tenha livre curso e seja glorificada, assim como também entre vós.”

Rm. 10.1: “O desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para que eles sejam salvos.”

5. Devemos orar para que o Reino de Glória possa ser antecipado.

Ap. 22.20: “Certamente eu venho rápido. Amém. Assim seja: Vem, Senhor Jesus.”

Pergunta 103. Pelo que nós oramos na terceira petição?

Resposta: Na terceira petição, que é “Seja feita Tua vontade, assim na terra como no céu”, oramos para que Deus, pela sua graça, torne-nos capazes e desejosos de conhecer, obedecer, e submeter-nos a sua vontade em todas as coisas, assim como os anjos fazem no céu.

1. A terceira petição é “Seja feita Tua vontade, assim na terra como no céu” (Mt. 6.10).

2. Devemos orar para que Deus, pela sua graça, torne-nos capazes e desejosos de conhecer e obedecer sua vontade em todas as coisas.

Sl. 119.34-36: “Dá-me entendimento, e eu guardarei a tua Lei, e observá-la-ei com todo meu coração. Faze-me ir pela vereda dos teus mandamentos, pois nela eu me deleito. Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à cobiça.”

3. Devemos orar para que Deus, pela sua graça, torne-nos capazes e desejosos de submeter-nos a sua vontade em todas as coisas.

At. 21.14: “Como não podíamos persuadí-lo, nos aquietamos, dizendo: A vontade do Senhor seja feita.”

4. Devemos orar para que Deus, pela sua graça, torne-nos capazes e desejosos de conhecer, obedecer, e submeter-nos a sua vontade em todas as coisas, assim como os anjos fazem no céu.

Sl. 103.20, 22: “Bendizei ao Senhor, vós, seus anjos, que fazem os seus mandamentos, ouvindo a voz da sua palavra. Bendizei ao Senhor, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio; bendize ao Senhor, ó minha alma.”

Pergunta 104. Pelo que nós oramos na quarta petição?

Resposta: Na quarta petição, que é “Dê-nos hoje o nosso pão diário”, oramos para que, da gratuita dádiva de Deus, possamos receber uma porção apropriada das coisas boas desta vida, e desfrutar de sua bênção com elas.

1. A quarta petição é “Dê-nos hoje o nosso pão diário” (Mt. 6.11).
2. Devemos orar para que, da gratuita dádiva de Deus, possamos receber uma porção apropriada das coisas boas desta vida.

Pv. 30.8: “Remove para longe de mim a vaidade e as mentiras; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; alimenta-me com a comida conveniente para mim.”

3. Devemos orar para que, da gratuita dádiva de Deus, possamos desfrutar de sua bênção com as coisas boas desta vida.

Sl. 90.17: “Seja sobre nós a beleza do Senhor nosso Deus; e estabelece sobre nós a obra das nossas mãos; sim, estabelece tu a obra das nossas mãos.”

DIA 30

perguntas 105-107

Pergunta 105. Pelo que nós oramos na quinta petição?

Resposta: Na quinta petição, que é “E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores”, nós oramos para que Deus, por causa de Cristo, perdoe gratuitamente todos os nossos pecados; o que somos mais encorajados a pedir, porque, pela Sua graça, somos capacitados a perdoar os outros de coração.

1. A quinta petição é “E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores” (Mt. 6.12).

2. Devemos orar para que Deus, por causa de Cristo, gratuitamente perdoe todos os nossos pecados.

Sl. 51.1: “Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade, segundo a multidão das tuas tenras misericórdias, apaga as minhas transgressões.”

Dn. 9.17, 19: “Faz a tua face brilhar, por causa do Senhor. Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa, por causa de ti mesmo.”

3. Somos mais encorajados a pedir de Deus o gratuito perdão de todos os nossos pecados, porque, pela sua graça, somos capacitados a perdoar os outros de coração.

Mt. 6.14: “Se perdoardes aos homens as suas transgressões, também vosso Pai celeste vos perdoará.”

Pergunta 106. Pelo que nós oramos na sexta petição?

Resposta: Na sexta petição, que é “E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal”, nós oramos para que Deus nos guarde de sermos tentados a pecar, ou nos ampare e livre quando formos tentados.

1. A sexta petição é “E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal” (Mt. 6.13).

2. Devemos orar para que Deus nos guarde de sermos tentados a pecar.

Mt. 26.41: “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação.”

Sl. 19.13: “Guarda teu servo também dos pecados presunçosos; que eles não tenham domínio sobre mim.”

3. Devemos orar para que Deus nos ampare e livre quando formos tentados.

Sl. 51.10, 12: “Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova um espírito correto dentro de mim. Restaura-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito livre.”

Pergunta 107. O que nos ensina a conclusão da Oração do Senhor?

Resposta: A conclusão da Oração do Senhor, que é “Porque Teu é o Reino, e o poder, e a glória, para sempre, amém”, nos ensina a obter o nosso encorajamento na oração somente em Deus, e em nossas orações louvá-lo, atribuindo o Reino, poder e glória a Ele; e, em testemunho de nosso desejo e certeza de sermos ouvidos, dizemos *Amém*.

1. A conclusão da Oração do Senhor é “Porque Teu é o Reino, e o poder, e a glória, para sempre, amém” (Mt. 6.13).

2. Devemos obter o nosso encorajamento na oração somente em Deus.

Dn. 9.18, 19: “Nós não apresentamos nossas súplicas perante a ti por nossas justiças, mas por tuas grandes misericórdias. Ó Senhor, escuta e faz, não retardes, por causa de ti mesmo, ó meu Deus.”

3. Devemos, nas nossas orações, louvar a Deus, atribuindo o Reino, poder, e glória a Ele.

1 Cr. 29.11, 13: “Tua, ó Senhor, é a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade; porque tudo o que está no céu e na terra é teu. Agora, pois, nosso Deus, damos graças a ti, e louvamos o teu glorioso nome.”

4. Em testemunho de nosso desejo e certeza de sermos ouvidos na oração, dizemos Amém.

Ap. 22.20: “Amém. Assim seja: Vem, Senhor Jesus.”

FIM